

VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES COM DPOC: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Francisco Evilásio da Silva Costa

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).
E-mail: 2021020137@unicatolicaquixada.edu.br

Maria Maythelli Barros de Oliveira

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).
E-mail: maythelbarros01@gmail.com

Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica).
E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), caracterizada por inflamação persistente e obstrução das vias respiratórias, é uma das principais causas de morbidade e mortalidade global, com 210 milhões de casos e cerca de 4 milhões de mortes anuais. No Brasil, ocupa a terceira posição entre as doenças crônicas não transmissíveis relacionadas a óbitos. A fisiopatologia da DPOC envolve deterioração progressiva do tecido pulmonar, com diagnóstico geralmente tardio, sendo a espirometria fundamental para sua confirmação. Em estágios avançados, a DPOC provoca sérias dificuldades respiratórias, sendo a ventilação mecânica não invasiva (VNI) uma intervenção crucial para reduzir as crises e melhorar a função pulmonar. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura recente sobre o uso da VNI no tratamento de pacientes com DPOC, destacando sua eficácia no manejo das crises respiratórias e na otimização da função pulmonar. A revisão abrange publicações entre 2019 e 2024, com base em ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises disponíveis nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. A análise destaca o papel da fisioterapia respiratória na gestão da DPOC, com ênfase no uso da VNI

para minimizar sintomas e otimizar a respiração. Além disso, a gestão integrada da doença, que inclui tratamento farmacológico, reabilitação respiratória e suporte nutricional e psicológico, é essencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir a mortalidade. Conclui-se que a ventilação não invasiva é uma ferramenta fundamental no tratamento de pacientes com DPOC, oferecendo benefícios significativos na redução das crises respiratórias e na melhora da função pulmonar. Quando associada à fisioterapia respiratória, a VNI contribui para a redução da mortalidade e a melhora da qualidade de vida dos pacientes. A adoção precoce de terapias adequadas, como a VNI, integrada a intervenções multidisciplinares, é essencial para o manejo eficaz da DPOC, especialmente em pacientes em estágios mais avançados da doença.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Ventilação mecânica não invasiva. Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

MACLEOD, M. et al. Chronic obstructive pulmonary disease exacerbation fundamentals: diagnosis, treatment, prevention and disease impact. **Respirology**, v. 26, n. 6, p. 532-551, 2021.

SANTO, A. J. S. W. R. **Fisioterapia na reabilitação pulmonar em pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica – DPOC**. 2023. 52 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia) – Centro Educacional Fasipe, Mato Grosso, 2023.

SILVA, M. L. M. et al. Ventilação não Invasiva na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). **Revista Foco**, v. 16, n. 11, p. e3755, 2023.

WEIGERT, R. M. et al. Utilização da ventilação mecânica não invasiva em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva adulto: sucesso, insucesso, motivo da VNI, tempo de internação, alta ou óbito. **Rev Clin Biomed Res**, v. 41, n. 1, p. 6-11, 2021.